



## VIVÊNCIA DOS ENFERMEIROS FRENTE A ENTREVISTA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

*Rafael Rodrigo da Silva Pimentel<sup>1</sup>, Andressa Karoline Lemes Oliveira<sup>2</sup>, Márcia Glaciela da Cruz Scardoelli<sup>3</sup>, Regimara dos Anjos<sup>4</sup>, Gislaine Fusco Duarte<sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem, UNICESUMAR, Programa de Iniciação Científica UniCesumar (PIC)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem, UNICESUMAR

<sup>3</sup>Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Enfermagem e Medicina, UNICESUMAR

<sup>4</sup>Enfermeira, Organização de Procura de Órgãos de Maringá – OPO

<sup>5</sup>Enfermeira, Coordenadora da Organização de Procura de Órgãos de Maringá – OPO

### RESUMO

O transplante de órgãos é a última opção terapêutica para portadores de doenças agudas, crônicas e graves que não possuem outra forma de tratamento, proporcionando uma melhora de seu quadro, repercutindo na sua qualidade e expectativa de vida. O processo de doação de órgãos e tecidos integram diversos agentes e fatores que visam à viabilidade dos órgãos através da assistência hemodinâmica ao potencial doador pelos profissionais da enfermagem e o estabelecimento do vínculo com a família, que mesmo diante do luto tem o poder de decisão de doar ou não os órgãos e tecidos. O objetivo deste estudo foi de compreender a vivência dos enfermeiros frente a entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos. Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros atuantes nas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) pertencentes aos hospitais localizados na 15ª Regional de Saúde de Maringá vinculados a Organização de Procura de Órgãos (OPO) Maringá-Pr. Após a elaboração do projeto de pesquisa, o mesmo será enviado aos hospitais para solicitação da autorização de realização da pesquisa. E na sequência, o projeto será enviado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UniCesumar, para apreciação e emissão do parecer. Após a aprovação do projeto pelo CEP, será realizado o contato com os coordenadores das CIHDOTT's para coleta de dados de identificação dos enfermeiros integrantes da comissão, após será realizado um contato inicial com os enfermeiros através de contato telefônico, realizando as apresentações e orientações acerca dos objetivos e o convidando a participar da pesquisa. Mediante a aceitação, será marcado um encontro no trabalho ou em local de preferência do sujeito de estudo para apreensão dos dados. Em seguida será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que após leitura e compreensão, deverá ser assinado em duas vias. Após aceitar participar do estudo ocorrerá a coleta dos depoimentos através de entrevistas orientadas por um questionário semiestruturado compondo dados de identificação e questões norteadoras. As entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas na íntegra, garantindo fidelidade dos depoimentos. Após a transcrição, os dados coletados serão submetidos a análise de conteúdo de Bardin. A realização do transplante constitui-se de uma forma de tratamento que salva vidas, contudo para que aconteça é necessário que ocorra o processo de doação de órgãos que está permeado por diversos fatores, sendo a entrevista familiar o principal deles. Diante disso, espera-se que com a realização deste estudo seja possível compreender a visão dos enfermeiros frente as dificuldades e facilidades, os entraves e as representações que a entrevista familiar repercute no processo de doação de órgãos e tecidos.

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermagem; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Entrevista.